

São Paulo

# DATA MERCANTIL

RS 2,00

Sexta - feira, 26 de junho de 2020

Edição N ° 97

www.datamercantil.com.br

## Brasil vai produzir gasolina com mesma qualidade dos EUA e Europa



A partir de agosto, o Brasil passará a produzir gasolina com a qualidade semelhante à vendida nos Estados Unidos e na Europa.

A diretora de Refino e Gás da Petrobras, Anelise Lara, informou nesta terça-feira que já no segundo semestre a produção seguirá novas especificações nas refinarias da companhia. Entre outras vantagens, explicou Anelise, a nova gasolina vai garantir melhor desempenho dos motores dos automóveis e redução do consumo.

O preço do litro, contudo, será um pouco mais caro, de acordo com a executiva, o que será compensado pelo menor consumo.

Anelise explicou a mudança durante uma videoconferência sobre Mobilidade Sustentável e o Futuro do Combustível, realizada pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA).

Em janeiro deste ano, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) aprovou resolução que teve por objetivo melhorar a qualidade da gasolina produzida no Brasil.

Qualquer refinador que vier a produzir gasolina no país ou importador terá que adotar as novas especificações.

“Essa melhoria na qualidade da gasolina foi uma vitória importante e passa a valer agora em agosto. A nova especificação, tanto para a gasolina comum como

para as gasolinas premium, vai ter como vantagem a redução do consumo. Ou seja, uma maior eficiência energética, rodando mais quilômetros por litro e dando maior proteção nos motores. Essa mudança aproxima a qualidade da nossa gasolina a das gasolinas vendidas no mercado americano e europeu”, destacou Anelise.

A diretora da Petrobras explicou que o preço será um pouco superior devido à paridade de importação com as gasolinas de melhor qualidade existentes no exterior, que são mais caras. Mas garantiu que a redução do consumo vai compensar esse custo maior.

Exame/Biznews

## Economia



### Confiança do empresário do comércio atinge menor patamar desde 2011

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio

(Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), caiu 28,6% de maio para junho e atingiu 66,7 pontos. Esse é o menor nível do indicador desde o início da realização da pesquisa, em março de 2011.

Página - 03



### Startup de educação na área financeira cresce na contramão da crise

No fluxo da expansão do EaD no Brasil, startup educacional Eu Me Banco amplia equipe e oferta de conteúdos para atender crescente demanda de alunos.

Página - 05

### Aos 72 anos, Riachuelo quer ser startup

Aos 72 anos, tradicional empresa de varejo de moda intensifica parcerias com universidades e empresas tecnológicas para reinventar seu modelo de negócio.

Página - 05

## No Mundo

# Mundo deve chegar a 10 milhões de casos de covid-19 na próxima semana

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, estimou nessa quarta-feira (24) que o número de casos do novo coronavírus no mundo, que atualmente está em torno de 9,3 milhões, chegará a 10 milhões na próxima semana.

Em entrevista coletiva, Adhanom afirmou que apoia a decisão da Arábia Saudita de proibir estrangeiros de participarem da peregrinação anual do Haj, para ajudar a conter a disseminação do vírus.

Ele disse ainda que a OMS agora está apoiando muitos países no enfrentamento das dificuldades de obter concentradores de oxigênio, dispositivos que ajudam

na respiração de pacientes de covid-19. “A demanda está superando a oferta”.

Mike Ryan, chefe do Programa de Emergências da OMS, lembrou que a pandemia ainda não atingiu seu pico em muitos países das Américas, e que “ainda é intensa”, especialmente na América Central e do Sul.

“Eu caracterizaria a situação como ainda em evolução, ainda não tendo atingido seu pico, e provavelmente resultando em um número elevado de novos casos e mortes nas próximas semanas”, disse Ryan.

Muitos países da região registraram aumentos de

25% a 50% nos casos na última semana, acrescentou.

Ryan também afirmou que o programa de testes do novo coronavírus do Reino Unido pode ajudar a mostrar como o vírus se dissemina no país. “A testagem no Reino Unido aumentou, o sistema de vigilância é capaz de entender onde o país está”, disse ele, acrescentando que muitos países, incluindo o próprio Reino Unido, “lutaram arduamente” e estão executando uma saída segura do isolamento. “O Reino Unido está adotando uma abordagem gradual, está ouvindo a ciência”, disse Ryan.

Emma Farge e John Mille/ABR



## Disney é pressionada a adiar reabertura de parques na Flórida



Grupos de pessoas estão pressionando a Disney a adiar a reabertura do parque Disney World, na Flórida, que estava prevista para 11 de julho, citando recentes picos dos casos de covid-19 no estado.

Nessa quarta-feira (24), mais de 7 mil pessoas assinaram uma petição, criada por Katie Belisle, uma anfitriã da Disney World Atrações, que foi enviada aos prefeitos de Orlando, Buddy Dyer, e de Orange County, Jerry Demings.

“Esse vírus não sumiu e infelizmente só piorou no estado”, diz a petição. “Manter nossos parques temáticos fechados até que os casos diminuam de forma sustentada manteria nossos convidados, funcionários e suas famílias em segurança”.

Não foi possível localizar Belisle para comentar o assunto.

Os parques da Walt Disney estão fechados desde ja-

neiro para ajudar a conter a disseminação do novo coronavírus. A empresa estimou que perdeu US\$ 1 bilhão em sua divisão de parques temáticos entre janeiro e março.

“A segurança e o bem-estar de nossos membros do elenco e convidados estão na vanguarda do nosso planejamento, e mantemos um diálogo ativo com nossos sindicatos sobre os extensos protocolos de saúde e segurança, seguindo orientações de especialistas em saúde pública, que planejamos implementar à medida que avançamos em direção à nossa proposta de reabertura em fases”, disse uma porta-voz da Disney em comunicado.

A petição na Flórida vem depois de uma reação semelhante dos sindicatos que representam trabalhadores da Disneylândia em Anaheim, na Califórnia, que planeja reabrir em 17 de julho.

Helen Coster /Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Queda nas passagens aéreas faz prévia da inflação ter menor taxa para junho em 14 anos

Impactada pelos preços das passagens aéreas, que continuam a cair em meio à pandemia de Covid-19, a prévia da inflação de junho somou 0,02%, o menor resultado para este mês desde 2006, informou nesta quinta-feira (25) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

As passagens aéreas recuaram 26,08% na prévia da inflação de junho. Em maio, já haviam registrado -27,08%, segundo a divulgação anterior do IPCA-15. Assim, o setor puxou o índice deste mês para baixo. Nas duas divulgações anteriores, em abril e maio, o registro havia sido de deflação.

Abril havia sido o pior mês da história da aviação, disse na semana passada ao jornal Folha de S.Paulo Eduardo Sanovicz, presidente da Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas). Em maio, o setor expressou

ligeira melhora, mas ainda estava em situação caótica.

Antes da pandemia, a média de voos diários no país era 2.600. Entretanto, esse número caiu para 180. Em maio, subiu para 262, ainda com a malha aérea dez vezes menor do que o período antes da chegada do novo coronavírus. Em junho, esse número subiu para 350.

A pandemia foi decretada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) no dia 11 de março. A partir da segunda quinzena de março, estados e municípios estipularam restrições à circulação de pessoas, com o fechamento de bares, restaurantes e comércio como forma de conter o avanço da doença. Os aeroportos foram alguns dos espaços que mais sentiram o distanciamento social.

Segundo o IBGE, todas as áreas abordadas na pesquisa do IPCA-15 de junho tiveram deflação nos preços

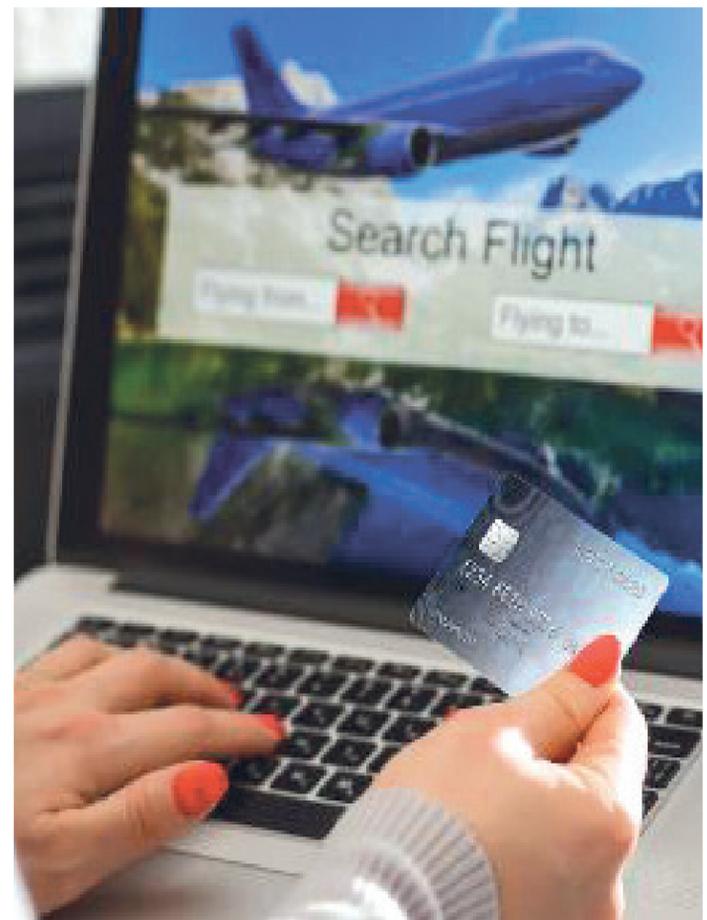
das passagens aéreas, variando entre -34,37%, em Belém, e -15,85%, em Fortaleza.

Com o resultado do setor aéreo, o grupo dos Transportes representou o maior impacto negativo na prévia da inflação, sendo o responsável por -0,14 ponto percentual no IPCA-15 divulgado nesta quinta (25).

Outro item do grupo que teve queda foi o preço dos combustíveis, que caiu pelo quarto mês seguido, de -0,34%, bem menor do que os -8,51% de maio. A gasolina variou -0,17%, o óleo diesel -4,39% e o etanol -0,49%.

Na semana passada, a Petrobras aumentou em 5% o preço da gasolina em suas refinarias, ou em R\$ 0,07 o litro. Foi o sexto aumento seguido desde o começo de maio, as cotações internacionais do petróleo iniciaram processo de recuperação.

Diego Garcia/Folhapress



## Confiança do empresário do comércio atinge menor patamar desde 2011



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), caiu 28,6% de maio para junho e atingiu 66,7 pontos. Esse é o menor nível do indicador desde o início da realização da pesquisa, em março de 2011.

Na comparação com junho de 2019, a queda chegou a 43,7%. As quedas em relação a maio deste ano e a junho do ano passado foram as maiores da série histórica da pesquisa.

Segundo a CNC, o resultado foi influenciado pelos impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus (covid-19). A confiança dos comerciantes acumula queda de 54 pontos nos dois últimos meses.

A satisfação dos empresários com as condições atuais chegou a 38,9 pontos, o menor patamar desde dezembro de 2015, com quedas significativas de 46,6% em relação a maio e de 58,3% na comparação com junho de 2019. O principal responsável por essa piora foi a percepção

em relação à economia atual.

A confiança no futuro, medida pelo subíndice de expectativas, atingiu, em junho, o patamar de pessimismo (abaixo de 100 pontos) pela primeira vez na história da pesquisa: 89,6 pontos. Foram registradas quedas de 24,9%, na comparação com maio e de 89,6 pontos, ante junho de 2019.

Já o subíndice que mede as intenções de investimento teve quedas de 18,6% (na comparação com maio) e de 30% (em relação a junho de 2019), chegando a 71,5 pontos. A intenção de contratação de funcionários alcançou o menor índice da série histórica: 67,5 pontos, com recuos de 24,5% (em relação a maio) e de 44,6% na comparação com junho de 2019.

“A renda menor e o crédito mais escasso seguirão, temporariamente, limitando o consumo, em especial de produtos não essenciais, que representam a maior parcela dos orçamentos domésticos”, disse o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Vitor Abdala/ABR

## Política

# STF discute se Gilmar Mendes decidirá o futuro de Queiroz e Flávio Bolsonaro

Integrantes do STF (Supremo Tribunal Federal) começaram a discutir reservadamente se Gilmar Mendes seria ou não o responsável automático por qualquer recurso que venha a ser apresentado pelo senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) ou por Fabrício Queiroz à corte.

A tese sustentada aponta que o fato de Gilmar ter sido relator de uma ação apresentada pelo senador no ano passado o torna preventivo para assumir futuros casos relacionados à investigação que corre em primeira instância.

O filho do presidente Jair Bolsonaro é investigado porque teria sido líder de uma associação criminosa formada para desviar parte dos salários dos servidores de seu gabinete na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

Em operação no último dia 18, Queiroz, que foi as-

essor de Flávio e seria o responsável por recolher os pagamentos dos funcionários, foi preso por decisão da Justiça do Rio. O filho de Bolsonaro foi deputado estadual de fevereiro de 2003 a janeiro de 2019.

A aposta no STF é que uma eventual relatoria de Gilmar para habeas corpus ou recursos do senador ou de envolvidos no caso darão poder ao ministro e ampliarão a influência dele no governo.

Gilmar já foi responsável por ser um dos padrinhos da indicação do atual advogado-geral da União, José Levi, e, apesar de fazer críticas a Bolsonaro, costuma manter interlocução com membros do governo.

A prevenção, jargão usado para situações em que um ministro já atuou em processo similar e torna-se o responsável automático por casos co-

nexos que chegam à corte, teria surgido no ano passado.

Em setembro de 2019, Gilmar relatou reclamação apresentada por Flávio e atendeu ao pedido dos advogados do senador para determinar a suspensão da tramitação dos processos que tinham como alvo o senador e Queiroz.

O ministro se baseou em decisão do presidente do STF, Dias Toffoli, que havia suspenso investigações criminais que usavam dados detalhados de órgãos de controle como Coaf, Receita e Banco Central sem autorização judicial.

Meses depois, Gilmar revogou a própria decisão após o plenário derrubar a liminar de Toffoli. Assim, teve prosseguimento a investigação pela prática da “rachadinha”.

Matheus Teixeira/Folhapress



## Supremo segue tradição e elege Luiz Fux para presidir a corte a partir de setembro



O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), foi eleito nesta quinta-feira (25) para presidir a corte nos próximos dois anos. O magistrado tomará posse no cargo em 10 de setembro e sucederá o ministro Dias Toffoli à frente do tribunal.

A eleição ocorreria apenas em agosto, mas foi antecipada a fim de dar mais tempo para o ministro formar seu gabinete em meio a dificuldades burocráticas devido à pandemia do novo coronavírus.

A escolha de Fux mantém a tradição do Supremo de eleger o integrante mais antigo do tribunal que ainda não tenha presidido a corte.

Fux assumirá a chefia do Poder Judiciário em um ano marcado pelos conflitos do presidente Jair Bolsonaro com o Supremo e também pelas crises social e sanitária desencadeadas pela Covid-19. A ministra Rosa Weber foi eleita vice-presidente.

No STF desde 2011, Fux tem boa interlocução com o mundo político e com membros do atual governo. Nos enfrentamentos de Bolsonaro com ministros STF, porém, tem priorizado a união interna e o apoio a colegas de Supremo.

Prova disso foi o discurso feito após ser eleito. Fux fez questão de elogiar o ministro Alexandre de Moraes, que tem sido criticado pelo governo por determinar operações policiais contra aliados do chefe do Executivo. Segundo Fux, Moraes “tem conduzido suas tarefas empenhando-se numa defesa institucional ímpar”.

O futuro presidente também ressaltou que não hesitará em defender o Supremo e a democracia brasileira. “Eu prometo aos meus colegas que vou lutar incansavelmente para manter o STF no mais alto patamar das instituições brasileiras. Vou sempre me empenhar pelos valores morais, pelos valores republicanos, me empenhar pela luta da democracia e respeitar a independência entre os Poderes dentro dos limites da constituição e da lei”, disse.

Magistrado de carreira, Fux passou por todas as instâncias do Judiciário e também foi promotor de Justiça antes de chegar ao Supremo. É professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e tem doutorado na instituição.

Matheus Teixeira/Folhapress

## Startup de educação na área financeira cresce na contramão da crise

No fluxo da expansão do EaD no Brasil, startup educacional Eu Me Banco amplia equipe e oferta de conteúdos para atender crescente demanda de alunos

Na esteira do isolamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus, a startup educacional Eu Me Banco precisou antecipar os seus planos de expansão para absorver o público que acessa os seus pontos de contato em busca de conhecimento sobre investimentos. Em vista do novo panorama, apostou na produção de conteúdo qualificado para formação de especialistas de investimentos, profissionais do mercado financeiro e também para pessoas interessadas em ampliar o conhecimento sobre o cenário econômico atual.

Para garantir a qualidade dos materiais e atender a crescente demanda de novos

alunos, a empresa investiu na ampliação da equipe de colaboradores e professores, está prospectando novos parceiros e aumentou a quantidade de postagens nas redes sociais @eumebanco\_, @fabioalouzada e no canal do YouTube do professor, economista e CEO da Eu Me Banco, Fabio Louzada.

“O ensino a distância permitiu que mais pessoas utilizassem o ambiente virtual para se capacitar de maneira efetiva para lidar com o mercado de trabalho após a pandemia de Covid-19. Aumentamos a frequência das lives no YouTube e convidamos gestores de instituições financeiras e autoridades em investimentos para participarem dos bate-papos com os alunos. As conversas têm sido enriquecedoras e atraíram um novo público para a Eu Me Banco”, comenta Louzada.

A startup registrou desde março 548 matrículas em programas pagos e ofertou 2 mil bolsas gratuitas do curso CPA-10 e do simulado do exame para Certificação de Especialista em Investimentos Anbima (CEA) – ambos voltados para o público bancário. Nas redes sociais, em decorrência da maior oferta de conteúdo didático e dicas de carreira específicas para a área de investimentos, 9 mil pessoas passaram a integrar a audiência da empresa no YouTube e no Instagram.

Brasil tem gap de profissionais de investimentos certificados.

Com a crise econômica global instaurada pelo novo coronavírus, mais investidores estão buscando consultoria nos bancos e corretoras para saber como proteger e gerenciar as suas aplicações.

Segs/Biznews



## Aos 72 anos, Riachuelo quer ser startup



Aos 72 anos, tradicional empresa de varejo de moda intensifica parcerias com universidades e empresas tecnológicas para reinventar seu modelo de negócio.

A Riachuelo aposta em parcerias e no universo das startups para criar um novo modelo de relação com os consumidores, como áreas de customização (acima). O conceito omnichannel pede que lojas físicas (abaixo) e compras digitais tragam a mesma experiência.

O período para reflexão e revisão de estratégias. Foi assim que a rede varejista Riachuelo usou a pandemia. A companhia, com faturamento de R\$ 7,8 bilhões no ano passado, aproveitou a suspensão de atividades das 323 unidades no País para intensificar a estratégia de incorporação de novas tecnologias para seu modelo de negócio e de aproximação com startups e centros de pesquisas de universidades Brasil a fora. “As startups estão nos ajudando a encontrar respostas rápidas tanto na contratação como na execução dos serviços”, diz o head de Inovação, Demetrio Teodorov, executivo responsável por orquestrar a revolução digital da com-

panhia. “O mais importante é que elas nos apresentam um pensamento não óbvio. Sair do óbvio é um tesouro.”

O primeiro passo da empresa para se reinventar em meio à pandemia tem sido a integração de todos os setores e a simplificação dos processos internos, segundo Teodorov. A execução do plano é feita por meio de programas, por exemplo, com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Outra ação em parceria com a UFPE é o patrocínio ao Cesar Summer Job, programa de capacitação para os alunos durante o período de férias, oferecendo mentoria para os participantes e analisando a possibilidade de implementação do resultado final do curso dentro da empresa. “Todas as atividades têm sempre um viés estratégico, como testar comportamentos requeridos, entender as oportunidades de novos negócios, as necessidades do cliente e a ultracustomização”, afirma Teodorov. “A universidade nos traz um frescor, pois é um ambiente em que as pessoas não estão acostumadas ao mundo corporativo, elas têm uma mentalidade diferente.”

Istoé/Biznews

## Geral

# Câmara libera demissão em programa de crédito para empresas

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (25) o texto-base da medida provisória que permite que pequenas e médias empresas tomem crédito para financiar sua folha de pagamento, desde que mantenham proporcionalmente o mesmo número de funcionários do percentual contratado.

O texto foi aprovado em votação simbólica. Agora, os deputados vão analisar sugestões de mudanças à proposta. A seguir, a MP segue para o Senado. A medida provisória perde validade em 31 de julho.

A medida representa uma flexibilização em relação ao texto inicialmente enviado pelo governo, que exigia que as empresas contratassem 100% da folha de pagamento por dois me-

ses, limitado a dois salários-mínimos por funcionário (R\$ 2.090). Quem aderisse ao programa não poderia demitir por dois meses após o recebimento da última parcela da linha de crédito.

O texto aprovado, relatado pelo deputado Zé Vitor (PL-MG), prevê que as empresas possam contratar até 100% da folha de pagamento. O parlamentar dobrou o tempo para contratação do crédito, que passou de dois para quatro meses, mas manteve o limite de duas vezes o salário-mínimo por empregado.

Na prática, isso significa que uma empresa que quiser contratar empréstimo para pagar 30% da folha de pagamento terá que manter 30% dos funcionários. A proibição de demissão foi mantida em dois meses após o recebimen-

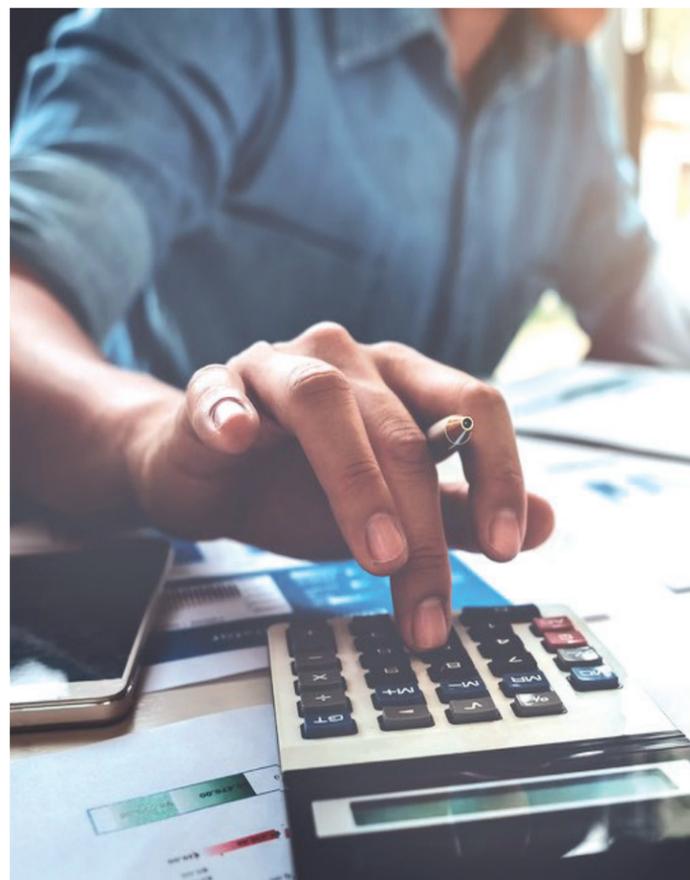
to da última parcela da linha de crédito.

A proibição de demitir os funcionários era apontada como um dos motivos para o fracasso da linha de crédito. Desde que foi lançada, em 27 de março, a linha teve uma adesão bem aquém da esperada pelo governo.

Segundo dados do Banco Central atualizados até a última segunda (22), 107.461 empresas haviam contratado o empréstimo para financiamento de folha de pagamento, o equivalente a R\$ 4,085 bilhões. Ao todo, 1.828.322 empregados foram beneficiados.

A estimativa inicial para o programa de R\$ 40 bilhões era de que alcançasse 12 milhões de pessoas e contemplasse 1,4 milhão de empresas.

Danielle Brant e Isabella Macedo/Folhapress



## Junta Comercial do Rio será digital até o final deste ano



Até o fim deste ano, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) será 100% digital. A informação foi divulgada ontem (25) pelo órgão, vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. “Com a aprovação desta deliberação, a Junta Comercial do Rio atinge a maturidade digital e passa a fazer parte do rol de setores que sofreram a transformação digital”, disse o presidente da Jucerja, Vitor Hugo Feitosa.

A transição vai começar em agosto e seguirá um cronograma de obrigatoriedade de apresentação de atos empresariais para registro e arquivamento de forma online. Após cada data estipulada, não serão mais aceitos processos físicos, ou seja, em papel, informou a Jucerja, por meio de sua assessoria de imprensa.

As Sociedades Anônimas, cooperativas, consórcios serão as primeiras empresas que passarão pela mudança,

a partir de 1º de agosto. Os documentos apresentados antes dessa data, mas que tenham sido objeto de exigência, terão seus trâmites preservados até sua conclusão.

No dia 1º de setembro, a medida passará a valer para requerimentos de empresários e, em 1º de novembro, para empresa individual de responsabilidade limitada e sociedades limitadas. As datas foram publicadas no Diário Oficial, no dia 24. O cronograma objetiva facilitar a adaptação dos usuários, segundo a assessoria da Jucerja.

O órgão vai fornecer todas as informações e suporte para acesso e utilização dos sistemas para arquivamento digital aos usuários, profissionais da área e empreendedores do estado do Rio de Janeiro, oferecendo cursos, treinamentos, palestras, serviços de suporte telefônico, tanto presencialmente, como pela internet.

Alana Gandra/ABR

**Vereda Educação S.A.**

CNPJ/ME nº 26.193.756/0001-98 – NIRE 35.230.138.852

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais R\$)		Demonstração do Resultado		Balancos Patrimoniais	
		2019	2018		
<b>Balanco Patrimonial</b>					
Ativo   Circulante	2019	2018			
Caixa e equivalentes de caixa	9.024.340	6.299.830			
Clientes	7.679.492	5.540.172			
Adiantamento a fornecedores	83.247	103.414			
Tributos a compensar	106.396	511.283			
Outros créditos	53.561	21.759			
Despesas pagas antecipadamente	135.978	13.054			
<b>Não circulante</b>	<b>24.616.895</b>	<b>10.804.517</b>			
Depósito judicial	84.031	-			
Imobilizado	23.547.278	8.849.495			
Intangível	985.587	1.955.022			
<b>Total do ativo</b>	<b>33.641.235</b>	<b>17.104.347</b>			
<b>Passivo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>			
<b>Circulante</b>	<b>6.598.398</b>	<b>2.991.645</b>			
Obrigações trabalhistas	1.034.926	451.377			
Obrigações tributárias	335.733	207.759			
Fornecedores a pagar	3.218.017	1.081.488			
Contas a pagar	11.538	-			
Adiantamento de clientes	874.943	1.142.310			
Férias e encargos a pagar	1.134.778	97.173			
<b>Não circulante</b>	<b>40.578.903</b>	<b>2.133.851</b>			
Débitos com partes relacionadas	40.578.903	2.133.851			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>13.536.065</b>	<b>11.978.851</b>			
Capital social	18.419.725	18.419.725			
Capital social a integralizar	1.210.255	1.390.170			
Reserva de capital	4.197.915	4.197.915			
Lucro e/ou prejuízos acumulados	34.943.451	9.248.619			
<b>Total do passivo</b>	<b>33.641.235</b>	<b>17.104.347</b>			
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto</b>					
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	2019	2018			
Total Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(25.640.816,02)	(6.281.715,02)			
Itens que não afetam o Caixa Operacional					
Depreciação e Amortização	1.090.814,17	499.205,46			
Perda Estimada de Créditos de Liquidação Dúvidosa	455.444,76	353.641,82			
Total de Itens que não afetam o Caixa Operacional	1.546.258,93	852.847,28			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(1.310.963,35)	(463.789,51)			
Aumento/(Redução) em Clientes	(1.310.963,35)	(463.789,51)			
Aumento/(Redução) em Adiantamento a Fornecedores	20.166,80	61.787,71			
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>					
Em 31 de dezembro de 2017	9.704.460,94	9.340.608,95			
Subscrição de capital social	8.715.264,42	8.309.828,56			
Ágio na subscrição de ações	-	(8.000.000,00)			
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	2.857.305,66			
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>18.419.725,36</b>	<b>(1.390.170,32)</b>			
Subscrição de capital social	-	179.915,55			
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	(25.694.831,50)			
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>18.419.725,36</b>	<b>(1.210.254,77)</b>			
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>					
Aumento/(Redução) em Tributos a Compensar	404.887,24	(493.557,69)			
Aumento/(Redução) em Outros Créditos	(31.801,56)	(18.582,45)			
Aumento/(Redução) em Despesas Pagas Antecipadamente	(122.924,06)	28.059,60			
Aumento/(Redução) em Depósito Judicial	(84.030,84)	0,00			
Aumento/(Redução) em Obrigações Trabalhistas	583.548,80	287.983,06			
Aumento/(Redução) em Obrigações Tributárias	127.974,10	74.703,22			
Aumento/(Redução) em Fornecedores a Pagar	2.136.528,60	136.086,83			
Aumento/(Redução) em Contas a pagar	(11.537,94)	9.338,18			
Aumento/(Redução) em Adiantamento de Clientes	(267.366,57)	660.897,15			
Aumento/(Redução) em Férias e Encargos a Pagar	1.037.605,31	79.229,64			
<b>Total de Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>2.482.086,53</b>	<b>362.155,74</b>			
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	14.819.161,18	6.073.462,65			
Aquisição de Bens do Imobilizado e Intangível	-	-			
<b>Total de Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>					
Aumento Líquido de Caixa	2.139.319,69	2.876.075,19			
Aumento/Diminuição Líquido ao Caixa e Equivalentes	2.139.319,69	2.876.075,19			
Caixa e Equivalentes de Caixa:					
No Início do Período	5.540.172,14	2.664.096,89			
No Fim do Período	7.679.492,83	5.540.172,14			
<b>Variação das contas Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.139.319,69</b>	<b>2.876.075,25</b>			
<b>Resumo</b>					
Arthur Prandato Buzatto	Bruno Vieira Carvalho	Ivo Pereira de Freitas Filho			
Diretor Presidente	Diretor Financeiro	TC CRC SP 245.569/O-8			

## Empresas aéreas vão se reconfigurar com fusões, diz presidente da Gol



O presidente da Gol Linhas Aéreas, Paulo Kakinoff, aposta em uma reconfiguração do setor aéreo após a pandemia, com fusões entre companhias. A afirmação foi feita ao responder sobre como avalia o acordo feito entre as concorrentes Azul e Latam, durante live do bloco O futuro do transporte aéreo no Brasil, realizada nesta terça-feira (23/6), pela Airport Infra Expo, como parte da série on-line “AirCovid”.

Segundo o executivo, a Gol se posiciona de forma positiva ao codeshare (acordo no qual duas ou mais companhias aéreas compartilham o mesmo voo) da Azul e Latam. “Isso pode endereçar o desequilíbrio entre oferta e demanda, que é o que mais

impacta nas operações em crises agudas como essa, por acelerar o processo de racionalização da sua oferta”, disse. Para Kakinoff, na esteira pós-covid, no mundo todo, haverá uma reconfiguração no número de players. “Os ajustes passarão por algumas empresas se inviabilizando, ao não encontrarem alternativas, decretando insolvência. Outras, reduzirão seu tamanho. E haverá uma quantidade significativa de fusões”, estimou.

As fusões serão alternativas às aquisições, de acordo com Kakinoff, porque as empresas estarão com liquidez muito baixa. “A fusão pode ocorrer em estágios menos elaborados e menos complexos, na forma de parcerias e codeshares, como

a gente vê entre aqui (entre Latam e Azul). Todos esses movimentos têm tendência de catalisar oferta. A gente vê esses níveis de cooperação de maneira positiva e benigna para a velocidade de aceleração na retomada”, destacou.

No entanto, Kakinoff assegurou que não faz sentido na agenda da Gol, que tem feito sua adaptação ao cenário “de forma independente”. “Temos conseguido ampliar nossa própria capilaridade com parceria com a Voepass, que nos ajuda a endereçar o mercado regional. A Gol tem 40% de participação de mercado, sem a necessidade de acordo, mas o movimento é benigno”, reiterou.

Biznews

**Rio Corrente Agropastorial S/A.**

CNPJ/MF nº 52.054.574/0001-46

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)		Balancos Patrimoniais	
		2019	2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.720.657</b>	<b>12.378.291</b>	<b>Passivo Circulante</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.601.525	1.056.946	Fornecedores
Contas a receber de clientes	204.900	204.900	Obrigações sociais e trabalhistas
Estoques	9.731.728	10.934.902	Impostos a recolher
Impostos a recuperar	169.529	154.456	Outras obrigações
Despesas antecipadas	3.113	5.777	<b>Passivo Não Circulante:</b>
Outros Ativos	9.862	21.309	Mútuo com Sócios
<b>Ativo Não Circulante</b>			
<b>83.263.295</b>	<b>85.116.191</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	
Imobilizado	81.494.926	82.832.443	Capital Social
Ativo Biológico	1.767.990	2.282.235	Reservas de Capital
Intangível	379	1.513	Reservas de Capital
<b>Total do Ativo</b>			
<b>95.983.951</b>	<b>97.494.482</b>	<b>77.997.662</b>	<b>78.000.162</b>
<b>Demonstração dos Resultados</b>			
		2019	2018
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.268.960</b>	<b>5.426.458</b>	Outras receitas (despesas) operacionais
Custo das mercadorias vendidas	(3.458.733)	(3.445.976)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.810.227</b>	<b>1.980.482</b>	<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>
<b>Receita (despesas) operacionais</b>	<b>(4.110.057)</b>	<b>(3.743.647)</b>	<b>(1.292.816)</b>
Despesas gerais e administrativas	(4.110.057)	(3.743.647)	IRPJ e contribuição social
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>143.134</b>	<b>37.714</b>	<b>Lucro líquido do exercício</b>
<b>(1.292.816)</b>			
<b>Joruth Ronald Whyte</b>		<b>José Roberto de Souza</b>	
Representante Legal		Contador CT CRC 1SP 182.434/O-5	

**DÓLAR**

compra/venda  
 Câmbio livre BC - R\$ 5,3281 / R\$ 5,3287 \*\*  
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,328 / R\$ 5,330 \*  
 Turismo - R\$ 4,790 / R\$ 5,426

(\* ) cotação média do mercado  
 (\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,180%

**OURO BM&F**  
 R\$ 300,00

**BOLSAS**  
 Bovespa (Ibovespa)  
 Variação: 1,70%  
 Pontos: 95,983  
 Volume financeiro: R\$ 23,43 bilhões  
 Maiores altas: CCR SA ON (9,03%), Weg ON (6,88%), Ecorodovias ON (5,75%)  
 Maiores baixas: CVC ON (-2,56%), Braskem PN (-1,68%), Marfrig ON (-1,55%)

S&P 500 (Nova York): 1,10%  
 Dow Jones (Nova York): 1,18%  
 Nasdaq (Nova York): 1,09%  
 CAC 40 (Paris): 0,97%  
 Dax 30 (Frankfurt): 0,69%  
 Financial 100 (Londres): %  
 Nikkei 225 (Tóquio): -1,22%  
 Hang Seng (Hong Kong): -0,50%  
 Shanghai Composite (Xangai): 0,30%  
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,42%  
 Merval (Buenos Aires): 3,86%  
 IPC (México): -0,46%

**ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE**

Fevereiro 2019: 0,43%  
 Março 2019: 0,75%  
 Abril 2019: 0,57%  
 Maio 2019: 0,13%  
 Junho 2019: 0,01%  
 Julho 2019: 0,19%  
 Agosto 2019: 0,11%  
 Setembro 2019: -0,04%  
 Outubro 2019: 0,10%  
 Novembro 2019: 0,51%  
 Dezembro 2019: 1,15%  
 Janeiro 2020: 0,21%  
 Fevereiro 2020: 0,25%  
 Março 2020: 0,07%  
 Abril 2020: -0,31%

**INPC/IBGE**

Fevereiro 2019: 0,54%  
 Março 2019: 0,77%  
 Abril 2019: 0,60%  
 Maio 2019: 0,15%  
 Junho 2019: 0,01%  
 Julho 2019: 0,10%  
 Agosto 2019: 0,12%  
 Setembro 2019: -0,05%  
 Outubro 2019: 0,04%  
 Novembro 2019: 0,54%  
 Dezembro 2019: 1,22%  
 Janeiro 2020: 0,19%  
 Fevereiro 2020: 0,17%  
 Março 2020: 0,18%  
 Abril 2020: -0,23%

**IPC/Fipe**

Fevereiro 2019: 0,54%  
 Março 2019: 0,51%  
 Abril 2019: 0,29%  
 Maio 2019: -0,02%  
 Junho 2019: 0,15%  
 Julho 2019: 0,14%  
 Agosto 2019: 0,33%  
 Setembro 2019: 0,00%  
 Outubro 2019: 0,16%  
 Novembro 2019: 0,68%  
 Dezembro 2019: 0,94%  
 Janeiro 2020: 0,29%  
 Fevereiro 2020: 0,11%  
 Março 2020: 0,10%  
 Abril 2020: -0,30%

## Negócios

# Trabalharemos para restaurar o serviço financeiro no Brasil rapidamente, diz WhatsApp

O chefe do WhatsApp, Will Cathcart, afirmou nesta quinta-feira (25) que o aplicativo de mensagens vai trabalhar com seus parceiros e com as autoridades brasileiras para restaurar seu serviço de pagamentos digitais no Brasil rapidamente. O executivo é responsável por coordenar todas as estratégias de produtos do aplicativo no mundo.

Na terça-feira (23), o Banco Central e o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) suspenderam o acordo entre WhatsApp, Cielo e instituições financeiras que permitia pagamentos e transferências de recursos diretamente entre usuários do aplicativo.

Em comunicado, a autoridade ordenou que as bandeiras de cartão de crédito Visa e Mastercard, usuárias do sistema, suspendessem a operação de pagamentos

dentro do novo modelo.

No mesmo dia, o BC também mudou o prazo que concede a empresas de pagamentos para se adaptarem às regras do mercado. Antes, a autoridade dava 180 dias para adaptação quando entendia que era necessária a regulação de novos participantes ou de novos serviços. O prazo, agora, é de 30 dias - podendo ser uma suspensão imediata caso o BC considere necessária uma autorização prévia.

Na prática, essa mudança travou a operação de pagamentos pelo WhatsApp.

Na quarta-feira (24), lideranças do aplicativo de mensagens e técnicos do BC se reuniram na sede da autoridade monetária, em Brasília, segundo o executivo do WhatsApp.

“Nos reunimos com as autoridades do BC e estamos animados em permitir que os brasileiros enviem pagamentos seguros e sem dinheiro

físico no WhatsApp o mais breve possível”, afirmou Cathcart, em nota.

Ainda segundo o executivo, o BC expressou, nesta reunião, a intenção de encontrar um caminho com a Visa e a Mastercard (bandeiras parceiras do novo modelo do WhatsApp) para que o serviço prossiga, além de envolver outras autoridades para resolver quaisquer dúvidas pendentes.

“O WhatsApp afirmou seu apoio a um modelo pró-competitivo e aberto para pagamentos e também seu compromisso em fornecer pagamentos via PIX tão logo o sistema esteja disponível. O Banco Central ressaltou que respalda plataformas como o WhatsApp que estão inovando em pagamentos digitais e criando novas maneiras de apoiar pessoas e pequenas empresas em todo o Brasil”, disse Cathcart, em nota.

Isabela Bolzani/Folhapress



## Por que grandes empresas decidiram boicotar o Facebook?



A marca de sorvetes Ben & Jerry's se juntou a uma lista crescente de empresas que, durante o mês de julho, decidiram retirar sua publicidade das plataformas comandadas pelo Facebook.

Além do próprio Facebook, a empresa que Mark Zuckerberg administra é dona do Instagram e do WhatsApp — o conglomerado também soma 80 outras empresas menos conhecidas.

Esse boicote faz parte da campanha Stop Hate For Profit (Pare de lucrar com o ódio, em tradução livre), que exige que o Facebook tome medidas mais rígidas contra a disseminação do ódio e de conteúdos racistas.

O Facebook tem uma receita anual de US\$ 70 bilhões (cerca de R\$ 371 bilhões) apenas em publicidade.

A campanha acusa a rede social de “amplificar as mensagens dos supremacistas brancos” e de “permitir mensagens que incitam violência”.

A Ben & Jerry's, de propriedade da gigante britânica Unilever, tuitou que “vai

parar de anunciar no Facebook e no Instagram nos Estados Unidos”.

No início desta semana, as marcas de equipamentos para atividades ao ar livre The North Face, Patagonia e REI se juntaram à campanha.

“Das eleições seguras à pandemia global e à justiça racial, os riscos são altos demais para que a empresa (Facebook) continue sendo cúmplice na disseminação da desinformação e no fomento ao medo e ao ódio”, escreveu a empresa Patagonia no Twitter.

A Ben & Jerry's disse que concorda com a campanha. “Todo mundo pediu ao Facebook para tomar medidas mais rigorosas para impedir que suas plataformas de mídia social sejam usadas para dividir nossa nação, anular os eleitores, incentivar e alimentar o racismo e a violência e minar nossa democracia”, escreveu a marca.

Por outro lado, o Facebook prometeu “promover a equidade e a justiça racial”.

Terra/Biznews